



Composto e impresso na  
Tip. MINERVA CENTRAL  
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO  
AVULSO  
4\$00

DIRETOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 15 DE NOVEMBRO DE 1975

ANO I  
N.º 3

Redacção e Administração  
Praça do Brasil — Telef: 42180  
Figueiró dos Vinhos

## ONZE DE NOVEMBRO

### DIA DE S. MARTINHO E DA DEPENDÊNCIA DE ANGOLA!

**A**NGOLA, Foz do Zaire, 1482:  
Chegou Diogo Cão!  
Implantou um padrão.

Trazia uma grande comitiva da qual, porém, não fazia parte o Almirante Rosa Coutinho, nem o MPLA, nem repórteres dos «Pravdas» nacionais nem a Intersindical.

Ainda não mandava aqui a Rainha Ginga, batizada Ana de Sousa pelo Governador João Correia de Sousa, um crente e amoroso platónico.

Interior de Angola, Ano de 1491:

Chegou aqui o viajante colonialista Duarte Lopes.

E' uma razia. Já penetrou mais de quinhentas milhas!

As mulheres de cá andam varridinhas por ele.

E' um latifundiário.

Ontem deitou-se, ia alta a noite e cobriu-se com uma barra imensa que ele designou cobertor, um palavrão que ninguém entendeu. Ainda tentou distribuir daquilo aos indígenas, mas a comissão de moradores e a intersindical cá do sitio impediram.

Ele é um burguês.

No dia seguinte realizou um comício e um político local, reacionário, disse-lhe que uns anos antes os Jagas haviam invadido aquilo. Que ceifaram velhos e crianças e haviam forçado as mulheres e os homens válidos a acompanhá-los «voluntariamente». Parece que não eram escravagistas, nem exploradores, nem fascistas, nem colonialistas e tanto assim que só falavam em nome do povo, defesa do povo, a bem do povo, por amor ao povo e não acrescentaram — por alma do povo! Diziam que só estavam dinamizando, fazendo politização.

Eram muito engraçados...

Não queriam que ninguém trabalhasse, bastando que realizassem manifestações contra o cesto, que era um acafate muito grande de que eles tinham muito medo porque os feiteiros haviam dito que o conteúdo do cesto correspondia aos interesses do povo.

Os Jagas não apoiavam a abertura de escolas, nem a construção de estradas, nem a implantação de hospitais, nem a instalação de indústrias, não respeitavam as premissas tecnológicas, não investiam em aeroportos, nem na construção civil, nem em barragens ou centros de investigação. Também

(Continua na 4.ª página)

## RIBEIRA DE S. PEDRO

### Curva da Morte

#### Até quantos?

Senhor Presidente da Câmara

O Senhor é um homem novo, cheio de qualidades e de vontade, compreensivo e de sólida formação. Daí esta carta sem selo a que me abalancei porque o conheço, porque amo muito a minha terra e porque a minha alma sente e vive todas as tragédias, todos os dramas, em plena integração espiritual com os atingidos na dor que os trespassa.

Encontrei e encontro ainda muitas víboras no meu caminho, mas passei e passo adiante sem as matar. E as víboras, por afinidade com a serpente lendária, tem desde o pecado original uma pena suspensa.

V. Exa. também terá muitas víboras rastejando pretendendo picá-lo e eu, francamente porque o conheço, gostaria de ajudá-lo a afugentá-las

\* \* \*

V. Exa. não esteve no Concílio mas deve ter lido as suas conclusões

(Continua na 7.ª página)

## NORTE DA FREGUESIA DE AGUDA

### Estradas, Precisam-se...

E' fora de dúvida que o nosso concelho está bem servido no tocante a comunicações rodoviárias ramificadas por toda a sua vasta área. Será mesmo, hoje e nesse aspecto, pelo menos a nível distrital, dos mais dotados. Mas, entre o bom e muito bom vai uma distância considerável e a meta

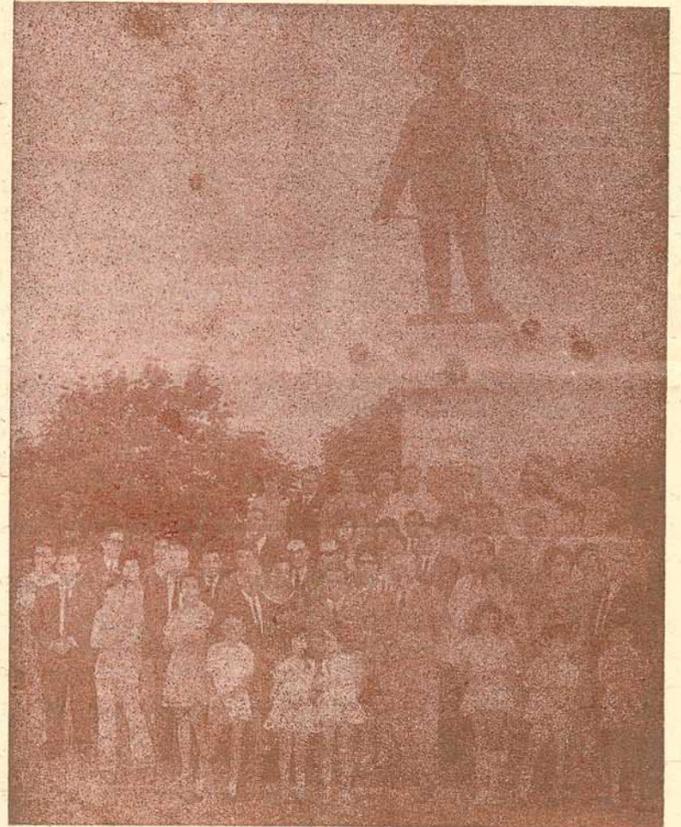
(Continua na 3.ª página)

## Monumento a Neutel de Abreu

Ainda estávamos em Nampula quando o Governo Provisório de Moçambique mandou entre outras, arrear a estátua de Neutel de Abreu, um dos mais positivos

sitando mais tarde para um museu colonial de que se falou. Desconhecemos o que se passa com tal museu e qual o destino dado à estátua do nosso conter-

N  
E  
U  
T  
E  
L  
U  
M  
F  
I  
G  
U  
E  
I  
R  
O  
E  
N  
S  
E



valores artísticos e de respeito à História que enriqueciam aquela cidade. Dizia-se que após a independência todas as estátuas de vultos célebres portuenses, seriam metidas num barracão tran-

râneo entretanto, e atendendo a que para o actual Governo de Moçambique aquele valor artístico não tem qualquer interesse, sugerimos ao nosso Governo o

(Continua na 4.ª página)

## MEU FILHO, MINHA LUZ!

A MEU FILHO MARÇAL NO SEU ANIVERSÁRIO

O mundo é grande, imenso como a dor,  
vida é passagem breve ou dilatada,  
esmaltes da velhice ou do frescor,  
rudeza ou suavidade da jornada!

Mas que importam as sombras sem mais cor  
se brilha o sol de nova madrugada,  
se a luz mais bela, mais rica de amor  
encheu minh' alma então vazia, fechada!

O meu primeiro filho que tu és  
deu nova dimensão ao meu viver,  
abriu-me outros caminhos de humildade

E dentre tantas, tão nobres mercês,  
como um madrigal solto ao alvor' cer  
culminaste em meu lar a F' licidade

Figueiró dos Vinhos, 15/11/75

Marçal

## ESTRADA DE AREGA-1600 contos

Atingiram o seu termo os trabalhos de pavimentação da Estrada Municipal 517, no lanço entre a EN 110 e Arega.

O custo desta obra, que adquiriu a maior importância porquanto vem servir uma vasta e rica zona de influência do nosso concelho, ascendeu a 1.628 contos e teve participação do Estado na ordem dos 1.450 contos.

## Dia de Pedrógão Grande

O Dia de Pedrógão Grande será comemorado a 24 de Julho, coincidindo com o feriado municipal e a estabelecido e superiormente autorizado.

## Nós e os Nossos Colegas

Com palavras amigas e encorajantes imbuidas de muita compreensão e repassadas de generosidade, tiveram a gentileza de se referir ao aparecimento do nosso jornal os prezados colegas «Região de Leiria», «O Eco», «A Regeneração», «A Voz da Graça» e o «Castanhelrense» que se publicam respectivamente, em Leiria, Pombal, Figueiró dos Vinhos, Graça (Pedrógão Grande) e Castanheira de Pera. Descontando o espírito da mais sã camaradagem que transparece das referências que nos fazem e que profundamente tocou a nossa sensibilidade, salientamos ainda o generoso acréscimo dos votos formulados por aqueles tão prestigiosos cole-

gas. Palavras e votos que constituem, por outro lado, um incentivo valioso a que nos arrimamos nesta fase tão incerta do arranque.

Incerto, difícil e ingrata, pois é bem certo a hora que passa tão conturbada e prenhe de ameaças desafiando as estruturas mais sólidas, não ser a mais auspiciosa e alentadora, de um modo genérico para toda a imprensa regionalista e particularmente para aqueles que, como nós, ensaiam os primeiros passos. E, que pretendem, bebendo o saudvel exemplo de quantos nos precederam, percorrer a sua via sacra em coerência e respeito por si, por aqueles que em termos de jornalistas

(Continua na página 5)

# Pela Freguesia da Graça

## Padaria Destruída

Cerca das 2.40 horas do dia 15 do corrente mês, foi destruído por violento incêndio o edifício onde se encontrava instalada a padaria local, propriedade de António Mendes dos Santos. As chamas irromperam com grande violência, precedidas de grande estampido que, segundo depoimento de habitantes dos lugares de Casal dos Ferreiros, Pereira, Altardo, Covais e sede da Freguesia, se assemelhava ao rebentamento de forte bomba incendiária. No curto espaço de vinte minutos o fogo tudo devorou: telhado e forro, motorizadas, telas, tabuleiros, etc., ap nas restantes paredes do edifício enegrecidas. Pedidos os socorros dos bombeiros da região, compareceram elementos das corporações de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera, cuja actuação se limitou a trabalhos de rescaldo, visto que nada mais havia a fazer digna de nota a rapidez da sua comparência no local do incêndio o que o proprietário daquele prédio agradece reconhecido por nosso intermédio.

As circunstâncias em que se manifestou este misterioso incêndio levam ao convencimento de que se trata de acto criminoso, facto que causou a maior repulsa da parte da população pois, além de outros objectivos a atingir também o interesse desta eram atingidos pela falta do principal alimento humano: o pão!

Os prejuízos estão calculados

### Tipografia

#### MINERVA CENTRAL

Execução de todos os trabalhos tipográficos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

em cerca de 200 contos. As obras de reconstrução vão ser iniciadas com a brevidade possível, tendo aquele industrial tomado as providências necessárias com vista a assegurar o regular abastecimento daquele indispensável alimento.

### Caminho Soalheira - Altardo

O caminho entre Soalheira e Altardo passando por Carvalheira Pequena encontra-se em péssimo estado de conservação, mormente o troço compreendido entre os muros junto à residência do vogal da Comissão Administrativa da Junta snr. José Coelho Dav. d. Se a Junta não tomar as urgentes providências que o seu estado impõe, com vista à execução das necessárias obras de reparação, não nos restam dúvidas de que o trânsito de veículos automóveis fica interrompido no próximo inverno, com prejuízo para os seus utentes, especialmente os habitantes de Carvalheira Pequena.

### Caminhos de Atalaia Cimeira

Desde os primeiros dias de Agosto que Câmara Municipal deste concelho mandou transportar e distribuir ao longo do Caminho Municipal de Acesso a Atalaia Cimeira, o saibro indispensável ao ensaibramento, bem necessário, daquela rodovia. Decorridos quase três meses, apenas uma parte do saibro foi distribuída, encontrando-se a parte do ramal não ensaibrada em mau estado e dando, desnecessariamente, lugar a insistentes reclamações. A quem de direito se solicitam as providências convenientes com vista ao revestimento do resto daquele caminho com o saibro que já se encontra no local, para tal efeito.

— Os moradores das Ruas António José de Almeida, Fonte de Guimarães e Praça José Malhoa vão poder descansar a partir das 0 horas, visto que uma vigilância persistente das autoridades não permitirá que os noctívagos lhes perturbem o sono.

— Os pacatos habitantes do burgo vão poder transitar livremente nas ruas da Vila agora que vão de ser permitidas *provas de exibicionismo de motorizadas* no circuito tradicional Rêgo-

— Os canteiros do Parque e do Jardim de cima não mais serão espezinados; plantas e arbustos serão respeitados com civismo desde que a Câmara ali mandou colocar placas com a seguinte inscrição: *Este Jardim também é teu — Trata-o com carinho*

— A «De portiva» vai esta época fazer uma experiência: Jogar só com a «prata da casa». Nada de «luvas», nada de ordenados astronómicos. Não ao pro-

## ISSO... É QUE ERA BOM

— Fundo da Vila, Avenida-Praça, e que se realizavam com frequência aos sábados e Domingos.

— Futuramente será possível conversar nas cafetarias, leitarias e pastetarias da Vila e bem assim ouvir radio e televisão, porque os furiosos DO POKER vão fazer greve, e uns certos «alegrotres» deixam de «ferrar» discurso.

— Foi acordado entre todos os partidos políticos só se discutir política na intimidade das sedes ou centros de trabalho, reservando-se cá para fora a convivência entre todos dentro das melhores regras das velhas amizades

— Senhoras donas de casa, em reunião magna deliberaram não mais sacudir tapetes para a rua durante o dia dando assim o melhor contributo contra a poluição.

— No âmbito da sua dinâmica campanha de higiene pública e limpeza, os varredores da Câmara, considerando que a padaria é uma indústria alimentar de base, tornaram extensivos os seus serviços de limpeza e luta contra a poluição até à estrada de Pedrógão Grande onde se encontra instalada a Padaria Figueiroense. A população está-lhes muito agradecida.

fissionalismo, não a estrangeiros. Uma equipa «made in Figueiró» e tudo isso porque os jovens cá da terra com habilidade para o futebol, numa atitude deveras louvável e digna do seu nunca desmentido bairrismo, surgiram em impressionante cortejo, a inscreverem-se nos quadros da nossa Associação Desportiva.

— Já está em organização a festa de passagem de ano, 1975/76, que reunirá «familias bem», «familias mal» e familias assim assim, na maior demonstração de todos os tempos de que igualdade de classes não é palavra vã.

«Manferes»

### CASA RODRIGUES

DE

Virgílio do Carmo Rodrigues  
(O barateiro do fundo da Vila)

Toda a gama de mercearias  
conservas, vinhos finos,  
brindes, etc.

Praça do Brasil - Telef. 4 21 80  
Figueiró dos Vinhos

### Café NOVO HORIZONTE

O ambiente acolhedor de uma verdadeira sala de visitas  
Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas

Especialidade em PASTELARIA

Agência do Totobola

Telef: 4 24 85  
Figueiró dos Vinhos

### MARTINS & HENRIQUES

Agentes e Comissionistas de fabricantes nacionais  
Colaborando no progresso do AVELAR e na economia das populações abrem ao público o:

**MINI-MERCADO AVELARENSE**  
que será a despensa económica de todas as familias.

AVELAR

### Barreiros (Irmãos) Lda.

Oficina de Reparações

Compra, venda e troca  
de Automóveis



Automóveis

de  
Aluguer

Agente da Companhia de Seguros A MUNDIAL

Telef: 42184

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# DE ALVAIAZERE

O progresso quando se aproximou deste concelho assustou-se e não se lhe pôe a vista em cima. Então em matéria de rodovias estamos conversados. Os lugares da Pombaria, Almeida e Trás-os-Montes são servidos por uma carreiteira o que contraria os interesses gerais, já que, para quem pretenda deslocar-se a Arega pelo Barqueiro, vê a distância encurtada a partir do momento em que no lugar daquela carreiteira se construa uma estrada digna de tal nome. E, uma vez que estamos em época de «encolhas», porque não dão os responsáveis o exemplo de gastar para economizar, seja, investir com garantias? Que mal teria feito Alvaiazere para ser votada assim a este desencorajante abandono? Nós passamos por todas as terras e verificamos que o mais remoto lugar é servido por boas estradas asfaltadas, como é o caso, para só citar um exemplo, do concelho de Figueiró dos Vinhos, mas Alvaiazere continua distante dessa realidade. Porquê?

No que se refere ao abastecimento de água é mesma miséria. O benemérito Joaquim da Silva Ameixeira construiu de sua conta um fontenário que servia a Pombaria e outros lugares vizinhos, mas sobre a nascente plantaram eucaliptos e, claro a nascente secou. Um verdadeiro crime do qual ainda se não pediram responsabilidades. Pois ainda existe a tubagem devidamente montada e que até chegou a funcionar por alguns anos, mas depois dos eucaliptos tudo morreu. A tubagem lá está, já com muitos metros de conduta escavacados, e nunca se substituíram, parece que se aguarda que se liquide o resto para não se pensar mais em água. Mas agora que esta voz surgiu, pois não vamos deixá-la cair no silêncio. Havemos de fazer-nos ouvir e trazer a este pelourinho o nome dos responsáveis por todos os males que afligem este abandonado concelho.

Não desistiremos.

(C.)

### VENDE-SE

Por motivo de doença vende-se carro de praça com direito «Único na Freguesia de Campelo»

Aceitam-se propostas

Informa: Anibal Ferreira Gregório

FONTÃO FUNDEIRO

### AVISO aos Compradores de Pinheiros

Avisam-se todos os compradores de pinheiros para não comprarem pinheiros nos limites de Porto de Oliveira e do Torgal, freguesia de Campelo, sem primeiro saberem bem quem é o legítimo dono dos ditos, porquanto há pessoas que podem incorrer em erro. Assim ficam avisados de que não devem comprar para depois não sofrerem aborrecimentos.

J.R.

### VENDE-SE

Motor eléctrico de 5HP em bom estado, com menos de um ano de uso. Tratar nesta Redacção.

# Curso de Inglês Norte de Aguda

Dirigido Por: Paulo Manuel Pires Teixeira

LIÇÃO N.º 2

## INTRODUCTION

Paul : Hallo !  
Liza : Hallo, What's your name?  
Paul : My name's Paul.  
Liza : My name's Liza.  
Paul : Are you a student?  
Liza : No. Are you?  
Paul : yes, I am.  
Liza : Oh!

Are you a Dentist?  
Are you a Doctor or a Policeman?  
Is Paul a teacher?

What's his name? His name's Paul.  
What's her name? Her name's Liza.  
Now you ask the other students their names.

Name — nome	Student — estudante	Dentist — dentista
Teacher — professor	Policeman — policia	Doctor — doutor

## GRAMMAR

- 1.º — **Hallo!** — olá — cumprimento bastante usado .Em resposta será dado um novo **hallo**.
- 2.º — **What's your name?** — **what** — qual — **is** — é — **your** teu — **name** — nome ou como te chamas? **what's** abreviatura de **what is**.
- 3.º — **My name's Paul** — abreviatura de **my name is Paul** — meu nome é Paulo ou chamo-me Paulo.
- 4.º — **Are you?** — interrogativa — E's tu ou és?
- 5.º — **What's his name?** — **His** é empregue na 3.ª pessoa **what's her name?** em relação a **ele** — **her** em relação a **ela**. **Her** e **his** — seu.

## PRONOMES PESSOAIS

I — eu  
YOU — tu  
HE — ele — masculino  
SHE — ela — feminino  
IT — em relação a coisas e animais  
WE — nós  
YOU — vós  
THEY — eles

## Novo Disco Dedicado a Figueiró

Segundo informação digna de crédito que até nós chegou, o disco conterrâneo Victor Camoesas que já estivera na origem de uma primeira gravação, está diligenciando gravar comercialmente um novo disco com interpretações da conhecida cançonetista Zélia Lopes, alusivas e dedicadas à nossa terra. Iniciativa a todos os títulos louvável, por ela felicitamos aquele nosso conterrâneo que mais uma vez dá testemunho do seu acendrado e objectivo bairrismo.

## CASAMENTO

Na Igreja Matriz consorciaram-se José Luis de Jesus Silva, de 19 anos de idade, natural do Carapinhal, filho de José Augusto de Jesus Silva e de D. Maria dos Anjos Silva e Maria Alice Batista Antunes da Silva, de 16 anos de idade, natural de Porto Douro, filha de José da Silva Antunes e de D. Isolina da Conceição Batista. Apadrinharam o acto por parte do noivo, Almerindo Joaquim Lopes e D. Maria Ercília d.º Jesus Silva e por parte da noiva, José Maria da Costa e D. Alice dos Santos Pais.

Aos nubente desejamos as maiores felicidades.

## VIUVA DE ==

Luis Ferreira de Oliveira

Mercearias — Vidros — Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

## Tipografia

MINERVA CENTRAL

A comodidade de ter ao pé da porta o que procurava longe da terra

(Conclusão)  
terá de ser precisamente o melhor, sobretudo nos domínios das estradas e caminhos, já que toda e qualquer manifestação de progresso é inconsequente a partir da inexistência de vias de comunicação.

Pois sendo o nosso concelho dos maís bem servidos nesses domínios a verdade é que ainda não atingiu o muito bom. Com efeito, povoações há cujo isolamento ou livre movimentação está dependente do tempo sêco ou da estação pluviosa, espartilhando-se na reduzida cintura dos seus bécos e ruelas nos períodos de chuva, o que provoca toda a sorte de malefícios, a começar pela limitação ou mesmo liquidação de certas iniciativas e a concluir nos casos de drama, o que acontece quando alguém adoecer e necessita assistência médica a receber, como é óbvio, na sede do concelho ou em centros mais avançados consoante a gravidade das enfermidades.

Estão neste caso as povoações a norte da freguesia da Aguda, nomeadamente Cercal, Abrunheira e Loimba da Casa, onde vive e trabalha uma população laboriosa e ordeira, digna de ser atendida nesta como em todas as suas evidentes necessidades constitutivas de justas e muito legítimas aspirações.

No tempo de chover toda aquela gente se isola do resto do mundo e fácil será deduzir das contrariedades que daí emergem, não sendo as de menor importância as que se prendem com a temática da saúde.

Atendendo a todos esses por menores de incontestável peso, daqui fazemos um apelo à Comissão Administrativa da nossa Câmara no sentido de lançar as suas atenções para os lugares a norte da freguesia da Aguda, em ordem à concretização de melho-

FÁBRICA DE MALAS  
DE  
ALVES, MENDES & SILVA, L.D.A.



SOUTO FUNDEIRO - CASTANHEIRA DE PERA

# SIMEAL

MALAS — ARCAS — BAÚS

Nós também participamos na batalha de produção conscientes de estarmos servindo a economia nacional! Nós somos SIMEAL - Numa velha indústria, uma nova Fábrica aplicando as mais modernas técnicas no fabrico de

**MALAS ARCAS E BAÚS**

CONFECÇÕES  
LANIFÍCIOS

CHALE S  
COBERTORES

# F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03 Figueiró dos Vinhos

### MOTORISTA

Retornado de Angola com carta de condução profissional e de serviço públicos, com larga experiência em Portugal e Angola oferece-se.

Respostas a este Jornal.

### NASCIMENTO

Está mais rico o lar do nosso assinante e bom amigo deste Jornal, Manuel Maria da Silva, funcionário da Federação dos Municípios nesta Vila, com o nascimento de um robusto rapaz.

A Manuel Maria da Silva e sua esposa, D. Maria do Carmo Gonçalves Silva, os nossos parabéns e votos de felicidades para o seu rebento.

M. T.



**T I J O L O S**

**TELHAS**

## SILVA, GODINHO & SILVA, L.ª DA

Telef: 3 22 74 Lombas — AVELAR

DE BARRO SE FEZ O HOMEM  
DO BARRO FAZ O HOMEM O TIJOLO  
COM TIJOLO SE CONSTROI UMA CASA  
DE MUITAS CASAS SE FAZ O MUNDO

**SILVA, GODINHO & SILVA, Lda.**

Colaborando na Construção Civil  
Participamos no progresso do País

ACESSÓRIOS      ABOBADI LHAS

### Caminho do Moinho de Cima

Numa medida bastante louvável a Câmara ordenou a implantação de uma camada de sarrisca no caminho do Moinho de Cima até à ponte, junto às Carvalhas-Lavandeira. Decisão acertada que beneficia todos os inumeros utentes daquele caminho sobretudo em dias de chuva, e que o transformava num lamaçal intransitável.

*Flávio R. Moura*  
**SOLICITADOR**

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 exceto aos sábados cujo horário é das 10 às 12,30  
Rua Luis Quaresma (VALE DO RIO)  
Figueiró dos Vinhos

FARMÁCIA 

## Vidigal

Directora Técnica  
Dra. Aminda Serra Lopes  
Telef. 42441  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ASSINE ESTE JORNAL



# Comarca de Figueiró

## COMO EU VEJO A NOSSA TERRA

A opinião de D. Maria dos Santos Fernanda Mendes

Proseguimos hoje esta secção trazendo até junto dos leitores a opinião de uma antiga residente, D. Maria dos Santos Fernanda Mendes, moçambicana nascida em Lourenço Marques, filha de figueiroenses e pelo coração e pelos laços de casamento também figueiroense.

Com amabilidade que é sua característica D. Maria Fernanda respondeu às seguintes perguntas:

— Qual a diferença entre o Figueiró de hoje e o de há 20 anos nos aspectos: Urbanístico, estético, social e económico?

— « Sinceramente, vou fazer algum esforço para conseguir descortinar alguma diferença entre o Figueiró de hoje e o de há vinte anos, mas de qualquer modo, e até porque o inquérito se reveste de interesse, pois darei, muito sincera e francamente, a minha opinião. Assim:

**No aspecto urbanístico**  
— De certo que encontramos a maior evolução dentro do mínimo realizado nos últimos anos: a Avenida, com as escolas primária e secundária, a Casa da Criança, o Quartel dos Bombeiros (actualmente insuficiente, mas fundamental para o nosso Figueiró), as estradas, algumas moradias recentemente construídas dentro de linhas modernas, o stand de tiro e pouco mais.

**No aspecto estético**  
— Descontando a modernidade de linhas aplicada a algumas novas construções, francamente não vejo que neste aspecto alguma coisa digna de realce se tenha processado.

**No aspecto social**  
— Dispensa quaisquer comentários. Apenas uma diferença, é

que em 1955 falava-se de futebol não de política . .

**No aspecto económico**  
— Ganha-se hoje bastante mais, é fora de dúvida, mas o dinheiro não chega, pois o custo de vida subiu assustadoramente. »

— O que mais desejaria fosse feito em Figueiró, com vista à solução de um problema e respondendo às necessidades mais prementes?

— « Com vista à solução de um problema gostaria de ver nesta terra um Pavilhão gimno-desportivo, até porque o desporto é uma actividade indispensável. Seria óptimo ver as crianças praticar basquete, voley, atletismo e os mais adultos além dessas modalidades ainda o ténis, o hóquei patinado, etc. e, juntando o útil ao agradável, até poderíamos ver cinema e teatro. O Pavilhão seria um esplêndido lugar para reuniões, espectáculos, bailes, enfim, um interminável número de realidades que até agora não passaram de um sonho. »

— Do ponto de vista turístico, dê-nos sugestões que possam influenciar os responsáveis locais por esse importante sector.

— « Bem, no aspecto turístico, com as condições que temos e

que fazem inveja a uma boa parte de Portugal, Figueiró deixa muito a desejar.

Porquê não explorar a Foz de Alge ou as Fragas. Ao menos substituir o piso macadamizado



pelo asfalto. E o tão rico e cheio de belas tradições Carnaval de Figueiró que tanta gente atrai a esta terra? Há tanto para fazer

### Nós e os Nossos Colegas

(Continuação da 1.ª página)

mo são nossos irmãos mais velhos e na sua companhia, muito digna e extremamente honrosa, afirmar-se plenamente numa independência de corpo inteiro.

Independência que subentende luta, pela verdade, pela dignidade, pela liberdade em equilíbrio pela paz, pela ordem, pela justiça e harmonia social, pelo trabalho e pela honra na defesa intransigente das estruturas tradicionais que definem o nosso povo e em que se apoia o nosso País e que vêm sendo sistemática e cobardemente ameaçadas pelos profissionais da demagogia, da manipulação, da anarquia, do ódio, pela cega ambição dos vendilhões sem escrúpulos, traidores e criminosos apatridias.

Aos colegas amigos que tão generosamente nos acolheram, pelo apoio e estímulo que se traduz das suas palavras, com a certeza da nossa lealdade e a garantia da nossa mais franca colaboração, o mosso BEM-HAJAM

### Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34  
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### VENDA

Vende-se para demolir e fazer novas construções urbanas, devido ao estado em que se encontram, as casas onde funcionou a Pensão Parque logradouros e quintal numa área superior a mil metros quadrados. Estas casas estão situadas na avenida padre Diogo de Vasconcelos e confrontam a Norte com o Parque Municipal desta vila. Trata Dr. Joaquim Alves Tomaz Morgado.

Anuncie neste jornal

oficial, porque não temos de ter uma Escola Técnica ou os cursos complementares? Há que recordar as vantagens económicas e sociais que do funcionamento destas escolas podiam vir e, como exemplo, olhemos para o caso concreto de Coimbra.

Mas não é com teoria que o fazemos, é com esforço persistente. Há que unir, há que insistir, há que trabalhar acima de tudo.

E para terminar eu faço um apelo: Unamo-nos Figueiroenses e criemos o asilo de velhos, façamos o cortejo a favor dos Bombeiros, impomos a Escola Técnica desenvolvamos o turismo, vamos fazer o Carnaval-76. Demo-nos as mãos e, FORÇA, pela nossa Terra. »

\*\*\*

Palavras de autêntica figueiroense, que vive e sente os problemas da terra de todos nós, af estão as opiniões desassombrosas-objectivas, oportunas e equilibra, das de D. Maria dos Santos Fernanda Mendes, cuja colaboração agradecemos.

P. T.

### AUTOMÓVEIS

Se deseja comprar um automóvel de qualquer tipo ou marca, contacte c/o Agente Comercial António Martins Pinheiro Quinta do Carmo N.º 35 Telefone: 2 51 08 18 SACAVÉM

Explicações de Inglês e Matemática

Dão-se explicações de Inglês para os 1.º, 2.º e 3.º anos e de matemática do 1.º e 2.º ciclo liceal. Horários a combinar.

Tratar na Redacção deste Jornal.

### RELOJOARIA MARQUES

DE J. J. Pereira Marques

É amante da vesca? Pois visite a Relojoaria Marques, onde encontrará toda a gama de apetrechos que o ajudam a triunfar no seu desporto!

Relojoaria - Reparações garantidas. Agente dos afamados relógios CITRAL

Telef. 4 22 13 Rua Luís Quaresma (Vale do Rio) Figueiró dos Vinhos

### Confeições

### CASA MARCOLINO

de: MARCOLINO DA SILVA LADEIRA

CAMISARIA — CHAPELARIA — VIDROS

Sedas, Retrosaria, Faqueiro, Fazendas de lã, Miudezas, Gravataria Lãs em fio e tecidos de algodão.

CASA MARCOLINO: Por vender tão barato já lhe chamam a batalha contra a inflação!

Telef: 4 24 59 Figueiró dos Vinhos

### Electro - Bobinadora de Figueiró dos Vinhos

de

### Juvenal Alves Domingos

Telefs: { Estabelecimento - 42375  
Residência - 42456

Electricidade Geral

Grupos Electro-Bombas — Motores eléctricos

Material estanque — Automáticos — Ferros eléctricos

Secção Técnica

Estudos — Orçamentos — Montagens

BOBINAGEM GERAL

Técnica — Segurança — Rapidez

Figueiró dos Vinhos

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.da

DECORAÇÕES

Tapeçarias — Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L da

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Oficina de Marcenaria

O INVERNO É UM SUPLÍCIO mas... no mundo da lã o inverno não entra!

É por isso que toda a gente faz romaria para a

Casa Lanigal

de: J. Gonçalves

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «Metrópole»

Rpartado, 19 — Telef. 46

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

### O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo. Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR

OFICINA DE REPARAÇÕES

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Des



porto

Eurico e Vasco  
Lesionados

Asseguram-nos que as lesões contraídas por Eurico e Vasco os impedirão de jogar por cerca de um mês! Pobre Desportiva!

Secção Dirigida por

«Éme de Figueiró»

## O ACADÉMICO DE COIMBRA EM FIGUEIRÓ

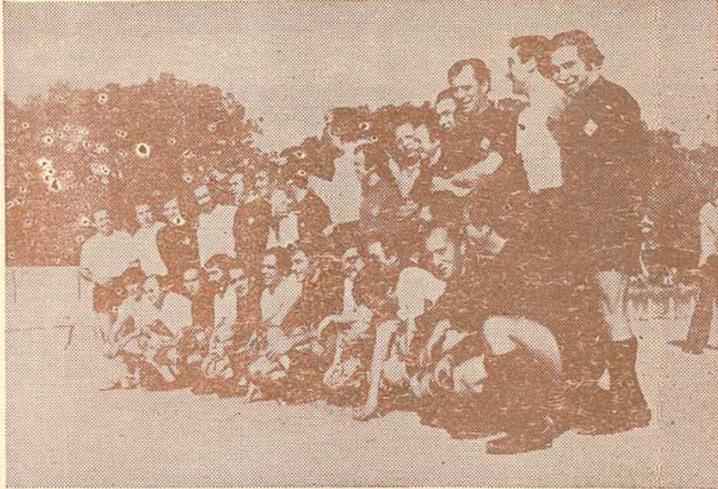
... E GANHOU POR 9-0

«Inflexíveis» derrotam Velha Guarda por 3-1

O Académico de Coimbra fez um jogo-treino em Figueiró e bateu uma selecção dos concelhos a norte do distrito de Leiria, por 9-0.

As equipas formaram:  
**Académico:** Helder, José Freixo, José Manuel, Alinho e Araújo; Brasfemes e Victor Manuel; Maia, Gregório, Vala e Freitas (Marrafa, Cardoso, Mesquita, Quartilho, A'guas, Carvalho, Daniel e Gervásio).

**Seleção:** Castela, Zé Tó, Kau, Fernando Conceição e Bicho; Napoleão, Vasco e Vidigal; Rodrigues, Tó Zé e Quim (Amilcar, Inácio, Zé Barreiros, Alberto e José Teixeira).



Antes de iniciar-se o jogo o «capitão» dos estudantes ofereceu uma bola nova à Desportiva.

Jogando tranquilamente contra o que pode chamar-se uma manta de retalhos, os rapazes do Académico puderam construir um resultado confortável. Para além dos números fica, porém, o aspecto de confraternização, o belo espectáculo que nos puderam oferecer e a utilidade do treino, porquanto a selecção soube comportar-se no seu papel de cobaia.

De salientar, para lá das excelentes confirmações de Kau (um grande jogador em qualquer parte) e Fernando, as

revelações de Vidigal e Napoleão (David Manuel, Arnaut Junior), e, ainda, a bellissima exibição de Inácio, que vimos jogar pela primeira vez e que francamente nos surpreendeu.

Antes do jogo principal defrontaram-se as equipas dos «Indefectíveis do Académico» e um grupo da Velha Guarda constituído pelos actuais dirigentes do clube estudantil e que se apresentaram assim:

**Indefectíveis:** - José Barreiros, Fernando Costa, Carlos Canelas, Rocha e Condorcet; Amândio, José Teixeira e Victor Canelas; Arlindo; António Pedro e Manata

Antonino, António, Alexandre e Luis Rodrigues).

**Velha Guarda:** - Crispim, Barros, Graça, Viola e Oliveira; Perdigão, Bêlito e Hernani; Acurcio Viegas e Licínio (C Pereira, Aurélio e Luis).

Antes do início do jogo houve troca de lembranças (um galhardete e um garrafão ... cheio).

O resultado foi de 3-1 e os golos foram marcados por Dr. Manata Antonino e Arnaut, para os Indefectíveis e Dr. Viegas para a Velha Guarda.

Encontro de muitas saudades e alguns esboços de futebol antigo com velhas glórias a confirmaarem que «quem bem tece nunca esquece». Destaque-mos as magníficas actuações de José Barreiros (a fazer recordar velhos tempos), Dr. Manata Dr., Luis Rodrigues, Arnaut Junior, José Teixeira, Carlos e Victor Canelas, Dr. Viegas, Barros, Oliveira e Licínio. José Barreiros até se deu ao luxo de defender um «penalty». Boa arbitragem de Rogério.

## CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42 3 16

## Mecânica Donobel

de: Belmito Dominguez

A casa especializada que Figueiró esperava!

Agente oficial das melhores MOTO-SERRAS da SUÉCIA, a famosa marca «HUSKVARNA»

Motores de Rega - as mais avançadas Motorizadas e Moto - Electro-Domésticos - Bicicletas - Acessórios - Roçadores de Mato «HUSKVARNA» e toda uma vasta gama de artigos.

Assistência técnica e mecânica a motores de pequena cilindrada, a preços sem concorrência.

Agente Oficial da C.ª de seguros «Comércio e Indústria» das mais antigas e prestigiosas seguradoras do PAÍS

"Mecânica DONOBEL"

Ao cimo do Ramal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Emílio Emídio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

## CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 4 23 10

Figueiró dos Vinhos

## CASA LOPES DE

Fernando das Neves Lopes

OFICINA DE REPARAÇÕES DE MOTORIZADAS BICICLETAS  
E MOTO-SERRAS

AGENTE: Famel Efs, Motoból Confercil, Macal, Sis, Sachs e dos ultra-famosos Motores de rega «MOTALLI»

CASA LOPES

STOKS PERMANENTES

A TÉCNICA AO SERVIÇO DA ECONOMIA

Telef. 4 23 30

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos

CONCURSO

A comissão Administrativa da Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos, abre concurso para o preenchimento de um lugar de Aspirante ou 3º escriturário.

## Condições para os candidatos

1. Ter mais de 18 anos e menos de 35 anos de idade;
2. Possuir o Curso Geral dos Liceus (2.º Ciclo ou equivalente);
3. Ser cidadão Português;
4. Dirigir requerimento à Comissão Administrativa com indicação de nome completo, idade, residência, bilhete de identidade, morada e habilitações literárias.

O Prazo de inscrição termina no próximo dia 5 de Dezembro do corrente ano.

## Do Meu Bairro eu vi...

Debrucei-me tranqüilo e desinibido do miradouro tosco e pobre do meu bairro.

Chuvisava e eu mordida um cigarro. Dizem que acaricia os sentidos, que retempera e reconforta, que aquece a gente por dentro.

E agora pergunto eu; então e na época estival, arrefece?!

Também muita gente empina umas «águitas», dá estalidos com a língua, esfrega as mãos e desabafa reconfortado: isto aquece a gente por dentro!

Mas então — pergunto eu — por aqui é inverno todo o ano?!

\* \* \*

Lobriguei a praça.

Ai meu Deus, que formigueiro de gente!

E que farturinha, senhnoes, que farturinha. Tudo aquilo era um ovo, de gente e de bens de consumo. E de motorizadas roncando apopléticas, para os donos darem nas vistas, Roncando e correndo desabridas e quem

quizer que se desvie. Então não estamos na democracia! ...

Mas, pronto, deixemos as motos enquanto não chegam uns préguihos de meio solho (coisa de arejar as câmaras de ar ...) e vamos às compras. Uma velhinha apreça: ó tiazinha, quanto pede por este coelho? — Cem mil réis, responde a «tiazinha». E tem lá mais em casa, — retornou a velhota. Tenho muitos — sossegou a «tiazinha».

E não os roubou pois não?

É cá não, sua ...

Pois — finalizou a outra — guarde os coelhos e os responsos, faça um cosido da sua lingua que lhe há-de saber a sopa de matança, porque assim como você não roubou os coelhos também eu não roubei o dinheiro!

\* \* \*

E da janela do meu bairro, num exame breve, inspirado no sol da manhã, esbocei um paralelo entre o passado e o presente. E me interroguei:

Isto mudou?

Que mudança?!

Quanto valiam cem mil réis antes disto mudar?

Dois coelhos, uma galinha, e meio alqueire de batatas não era? Era ou não era?

E agora quanto valem cem mil réis?

Um coelho, um mísero coelho, esganipado e com as patas atascadas de pótra.

Que mudança?!

\* \* \*

Lá fora, um homem muito «contente» — leia-se! um homem que meteu aquecimento central ... — abria as goelas ao portátil fazendo ouvir o coro sinistro: «força, força companheiro Vasco», que o tal aquecido concluiu: «dá-me forças p'ra voltar ao tasco ...»

\* \* \*

Começava a esfriar. Passou uma, outra e mais outra motorizada ribombando. E para não ensurdecer e antes de sentir o sistema nervoso despedaçado por aquele infernal barulheira, fecha até ao próximo esta janela do meu bairro.

«Lacram»

# CURVA DA MORTE FALECIMENTOS

(Continuação da página 4)

ali correu e as manchas que deixou têm sido lavadas pelas lágrimas de muitas mães inconsoláveis, pais abatidos, irmãos atormentados, esposas destroçadas.

Aquela curva não pode permanecer, voraz e assassina, espreitando as vítimas, nem importando agora referir se algumas o foram por culpa de juvenis entusiasmos, por inconsciência, já que em si, a curva é uma armadilha traiçoeira. O que importa agora, parafraseando o grande Marquês é salvar os vivos, que os mortos já foram sepultados.

Quantas mães, Senhor Presidente, choram os filhos para sempre perdidos naquela curva fatídica. E as lágrimas de uma mãe são como o orvalho de Deus. Quantos pais vestiram luto, quantas esposas conheceram ali, na maldição daquele aborto, a viuvez, quantos irmãos sofrem a dorosa saudade dos irmãos ali ceifados!

Pensemos um pouco neles, e em todos aqueles que por via daquela curva maldita estão sujeitos ao mesmo doloroso transe.

Senhor Presidente!

Esta carta não é uma acusação, mas cut'osim um apelo.

Em face do perigo que naquela curva nos espreita, somos le-

vados a perguntar:

Até quando ela vai permanecer?

E enquanto permanece até quantos, os mortos e estropiados?

Senhor Presidente

Em nome das mães que perderam seus filhos e vestem por isso eterno luto, em nome das esposas que ficaram viúvas, em nome de todos os vivos que têm necessariamente de passar em cada dia pela curva da morte, eu apelo junto de V. Exa. no sentido de eliminação daquela armadilha, daquele aborto. Sobreponha a todas as prioridades este trabalho sacrificando tudo e todos, se acontecer relutância na cedência dos terrenos, servindo-se das leis e da força que o povo lhe dá. Uma vida, vale infinitamente mais que todos os botarés do mundo, juntos. Se não tiver dinheiro peça-o e hoje, que tanto se fala em nome do povo, tantas vezes para o trair, agora, que é para o servir exija-o em nome do povo, em nome das mães, das esposas, dos irmãos e até, em nome dos mortos pelo respeito que lhe devemos.

Faça isso Senhor Presidente, já, para que no lugar de se persistir perguntando «até quantos», quando se fala, se pensa e se vê a curva da morte, a gente, toda a gente possa dizer, OBRIGADO PRESIDENTE.

Marçal Manuel

## ADELINO LEAL

### Agradecimento

Sua mulher, Amélia Ladeira Leal, seus sogros, cunhados e demais parentes, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que os confortaram na sua dor e acompanharam à última morada o seu muito chorado esposo, genro, cunhado e parente, Adelino Leal, falecido num acidente ocorrido em 22 de Setembro último.

### VENDE-SE

Em local servido por estrada sito ao Carapinhal vende-se terra de vinha, com terra para amanho, Oliveiras, Árvores de fruto e Pinhal.

Tem água e bom lugar para construção de residência.

Tratar na Redacção deste Jornal.

## José Pedro Machado

Vítima de mal que há cerca de dois anos o retinha no leito faleceu em 29 de outubro findo nesta Vila, o antigo residente José Pedro Machado, de 79 anos de idade, natural de Gídes, concelho de Alcútem.

Era casado com D. Maria Joana Machado, pai de José Guerreiro Machado, sócio gerente da SONUMA figura do maior prestígio nos meios industriais e que em Figueiró realizou um vasto e fecundo trabalho durante o período em que desempenhou as funções de Vereador e Vice-Presidente da nossa Câmara, e que é casado com D. Maria de Lourdes Santos Silva Machado, José Pedro Machado, que veio para Figueiró dos Vinhos em 1956, e foi sócio-fundador da



firma J. Machado, Lda. em sociedade com seu único filho. era avô de José Guerreiro Santos Silva Machado, estudante do Instituto Superior de Engenharia e de Maria Paula Santos Silva Machado, estudante liceal.

No seu funeral que constituiu uma impressionante manifestação de pesar, incorporaram-se centenas de pessoas não apenas de Figueiró mas vindas de diversos pontos do país, estando ainda representados na sua máxima força os Bombeiros Voluntários, de cuja Corporação José Guerreiro Machado foi o grande obreiro. A urna contendo os restos mortais de José Pedro Machado foi transportada numa viatura dos Bombeiros desde a residência até à Igreja onde foi celebrada missa de corpo presente, e da Igreja ao cemitério por empregados SONUMA distribuídos em diversos turnos.

## José Quaresma de Oliveira

Com 76 anos de idade faleceu José Quaresma de Oliveira, figura muito conhecida e descendente de uma família de grande prestígio nesta Vila. Era casado com D. Maria da Conceição Medeiros da Silva, pai de D. Albertina da Conceição Quaresma de Oliveira Santos, casada com Narciso da Conceição Santos, distinto Chefe da Secretária do Tribunal Judicial da nossa Comarca, D. Maria Manuela da Conceição Quaresma de Oliveira, casada com Bassílio Ribeiro Moutinho, que foi chefe de Posto da GNR, José Quaresma de Oliveira Junior (falecido) que foi casado com

**R E S I D E N C I A L**

Antiga Pensão «**João Luiz**»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira  
Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila  
e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afamados petiscos no **FRANKLIN**, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas do

**FRANKLIN DOS SANTOS GODINHO**

a quantos vivem ou visitam a «Sinra do Distrito de LEIRIA»  
Figueiró dos Vinhos Telefone 4 24 60

**P A L M E I R A**

## António de Jesus Lopes

(António do Canto-Caseiro)

Frango de Churrasco - Carne Assada

Especialidade da Casa: **Leitão Assado**

Vinho regional autentico

Vinhos do Porto

Licores

Rua Dr. Martinho Simões

FIGUEIRO DOS VINHOS

D. Amélia da Silva Rodrigues, Manuel Quaresma de Oliveira, solteiro, e avô de Luis Duarte Quaresma de Oliveira Santos, Jorge Manuel Rodrigues Quaresma e Maria Amélia Quaresma Moutinho.

No funeral incorporaram-se inúmeras pessoas de todo os escalões e uma deputação dos Bombeiros Voluntários, cuja viatura transportou o corpo de José Quaresma desde a Igreja, onde foi rezada missa de corpo presente, até ao cemitério.

## João Vitorino

No dia 1 do corrente e com 67 anos de idade faleceu no Casal dos Ferreiros, Bairradas, João Vitorino, pessoa muito conhecida e estimada na região. Deixa viúva D. Maria António e era pai de Virgínio Dias Vitorino, distinto funcionário da Guarda Fiscal, João Dias Vitorino, D. Maria Dias Vitorino, casados respectivamente com D. Maria Luisa Correia Vitorino, D. Gracinda Coelho Pimenta e Joaquim Maria S. da Silva, e de Clélia Dias Vitorino, solteira.

## Feliciano do Carmo Gonçalves

Vítima de brutal acidente ocorrido na famigerada «curva da morte» na estrada do Vale do Rio, faleceu, Feliciano do Carmo Gonçalves, natural de Porto Douro e que residia em Lisboa, encontrando-se em Figueiró de visita a seus familiares. Era filho de Manuel José Gonçalves e de sua esposa, D. Margarida do Carmo

Morais Gonçalves, irmão de Laurinda, João, Luis, e José do Carmo Gonçalves e sobrinho de José do Carmo Morais, importante comerciante na nossa Vila casado com D. Laura da Conceição Silva Morais, e de Joaquim Dias Morais ausente em Nacala-Moçambique, casado com D. Celestina Morais de Vasco do Carmo Morais, casado com D. Regina Morais

O passamento do inditoso jovem e as circunstâncias em que ocorreu, provocaram geral consternação, tendo-se incorporado no funeral grande número de de pessoas de todas as condições sociais.

As famílias enlutadas apresentam quantos em «Comarca de Figueiró» trabalham a expressão sincera do mais profundo pesar.

## Sargetas saturadas

As sargetas que deveriam funcionar naquele perímetro formado entre a Casa Justino, a Praça Malhoa, Rêgo e Rua Dr. Martinho Simões estão sofrendo uma alfitiva crise de odores. Alguma coisa nelas está errado porquanto o mau cheiro que exalam é asfixiante empestando toda aquela e outras zonas.

Será possível que os serviços municipais de higiene e limpeza deem ali uma mãozinha?

## José Quaresma de Oliveira

### Agradecimento

A família de José Quaresma de Oliveira, falecido em 1 do corrente, não lhe sendo possível como era seu desejo, agradecer pessoalmente a quantos lhe manifestaram o seu pesar e se incorporaram no funeral daquele seu muito saudoso, marido, pai, sogro, tio, avô e parente, vem fazê-lo por este meio, a todos testemunhando a sua mais profunda gratidão.

## Tipografia

**MINERVA CENTRAL**

A Velha mais jovem tipografia do distrito

## A entrada do cemitério

Operaram-se diversos melhoramentos no interior do cemitério local e logicamente houve necessidade de armazenar no exterior o material indispensável, de que destacamos brita e areia. Pois tudo estaria certo se, concluídos os trabalhos, os restos da brita, areia e até pedra grossa houvessem sido retirados do local o que não aconteceu. A questão posta parecerá de somenos, mas verdade é que, para além de incomodativos, esses materiais ali como que ao abandono dão uma nota de desleixo com o que se não compadece o respeito que se deve ao campo santo. E como para além disso ainda por ali se fazem despejos, o que transforma aquilo quase numa montureira, isso já nem só desrespeito mas insensibilidade e que não se nos afigura de admitir. A nossa Câmara terá uma palavra a dizer e todos nós figueiroenses, aguardamos na expectativa.

# Supermercado A Pérola

Rua Major Neutel de Abreu (Ao Rêgo)

Figueiró dos Vinhos

Amigo:

Se estamos a falar em supermercado pronto, está tudo dito: um mercado super, portanto, onde encontra tudo que necessita! E outra coisa: não precisa pedir por boca, é só entrar e escolher!

Ah! É verdade; resta acrescentar que é super na fatura, na variedade e qualidade da mercadoria e mini, tão mini que até mete raiva, nos preços!

OUVIU?

de José do Carmo Morais

FIGUEIRO DOS VINHOS

Fabricante das Bombas

**AGER**

PORTUGAL

Betoneiras para  
Construção Civil

Telefone: 3 21 61

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo  
dos Motores:

Mag (suíço)

e Rotax (Austriaco)

Almofala de Baixo - Avelar

# Onze de Novembro

(Continuação da 1.ª página)

não falaram em reformas sociais. Mas a Rússia, o MPLA, o Almirante vermelho, nem os Pravdas nacionais, ninguém protestou. Os pobres pretos (os que ficaram e só ficaram os doentes) que possuíam palhotas miseráveis permaneciam em miseráveis palhotas. E os Jagas foram-lhes dizendo que, ou os doentes morriam ou então teriam de fazer manifestações contra o tal cesto! Os Jagas perguntaram se já lá haviam ido os bons rapazes do Século do D.N. e da Televisão, e quando lhes disseram que não logo o Jaga-mór fez a ameaça de se queixar a um tio deles que mora nas barreirinhas...

Algures em Angola, ano de 1492.

Chegou aqui o navegador Rui de Sousa. Veio a pé e percorreu com os seus companheiros, mais de mil quilómetros. Não veio o Almirante Vermelho. Rui de Sousa trouxe e distribuiu por toda a gente para efeitos de sementeira milho, Mandioca, feijão, mapira, tabaco, algodão, amendoim, gergelim, arroz, etc. Coisas que nem a Intersindical e seu côro levaram aos pretos!

Vejam lá a ideia destes portugueses malucos a pretender roubar aos pretos a sua base alimentar - raízes - substituindo-a por produtos de alto valor nutritivo! Colonialistas, exploradores, gatunos!

Angola, 1836.

Os portugueses já estão em todo o território. Mas tomaram agora uma medida que está provocando violentas reacções nas nações vizinhas e até junto dos sobas cá da terra, tipo N'gola e Manicongo: aboliram a escravatura!

São uns doidos varridos estes portugueses!

Aboliram a escravatura e agora é que estão a desbravar esta imensa floresta virgem que é Angola, a arrotear a terra e a fecundá-la, a liquidar as tradições tribais com vista a consolidar a unidade dos povos até aqui preocupados tão sómente em guerrarem-se em carnificinas que concluiriam no extermínio dos mais fracos. Os pretos já se vestem e isso tem sido um escândalo abalando o pres-

## "Comarca de Figueiró" Passa a 4\$00

Contra a nossa vontade o preço de «Comarca de Figueiró» tem de agravar-se. Para além de um esforço que está à vista, no sentido de oferecermos aos leitores um jornal maior de informação mais vasta e de conteúdo a responder aos interesses regionais, pois foi nosso desejo não ultrapassar o preço normal dos jornais das suas características tornando-o, assim, acessível a todas as bolsas.

Mas a nossa boa vontade não chega e não é possível, sem o risco da insolvência, vender por dois o que nos custa quatro.

Daí a decisão que tomámos e que somos os primeiros a lamentar. Por ela pedimos desculpa aos nossos assinantes e leitores em geral, certos de que saberão compreender e interpretar justamente as razões que conduziram a uma alteração.

Para todos, com as nossas desculpas, o nosso Muito Obrigado.

tígio dos potentados indígenas, senhores todo poderosos que já estão ameaçando com o MPLA!

Angola, 1961.

Os «libertadores» já cá estão, aliás, andam lá pela fronteira do norte, degolando, violando violentando, roubando.

Angola experimentava um surto impressionante de progresso, assinalado no contexto internacional.

Toda a terra fervilhava em trabalho, ordem e progresso. A machadada terrorista alagou a terra em sangue, mas não quebrou o entusiasmo. E os mata

(Continua nas páginas centrais)

# CURVA DA MORTE

(Continuação da 1.ª página)

sões. Que não alteram os fundamentos cristãos. V. Exa também não fez parte da grande barca carregada de homens de pouca fé transidos de medo e em pânico ao primeiro açoitado das vagas. Não sei se teme Deus, nem isso é premissa a pôr nesta questão temporal que traduzirei nesta carta sem selo que a minha humildade atrevida e o respeito pelos que sofrem me obrigam a escrever-lhe.

Mas V. Exa. sabe que o aborto é condenado pelo Código Penal e não só, porquanto as leis da moral, filhas dilectas das leis de Deus também condenam o assassinio. Entretanto e para já, nós, em Figueiró, estamos em presença de um aborto.

Quero referir-me Senhor Presidente, àquela curva do Leonardo, à Ribeira de S. Pedro na estrada do Vale do Rio e trágicamente celebrizada curva da morte.

## Centro de Cultura e Arte

Com base numa sugestão posta por nós ao Presidente do Município na entrevista que nos concedeu e inserta no número dois do nosso Jornal, quanto às perspectivas de apoio a conceder pela Câmara Municipal a um Centro de Cultura e Arte tão necessário na nossa terra, e em consequência das animadoras afirmações produzidas por Calheiros Ferreira, um grupo de jovens figueiroenses está promovendo diligências no sentido de materializar a curto prazo essa legítima aspiração que vem preencher uma lacuna e simultaneamente enriquecer o nosso meio cultural e artístico.

Neste momento já estão sendo elaborados os estatutos do Centro de Cultura Recreio e Arte de Figueiró dos Vinhos podemos adiantar, à partida, que o grupo de jovens que o projecta pensa levar a efeito nesta fase de lançamento, uma exposição de pintura e um serão musical.

Parabéns à gente nova da nossa terra com a certeza de todo o nosso apoio e a mais firme colaboração.

Fu sei, toda a gente o sabe, que V. Exa. não é o culpado. Toda a gente sabe que V. Exa., na época em que aquele aborto se consumou era pouco mais de um menino, livre de cartas como esta e de outras acções, menos compreensivas e mai cortantess.

Mas, hoje, V. Exa. é o Presidente do Município da nossa

(Continua nas páginas centrais)

## RAMAL DO BAIRRO DE AGUDA

Ultimou-se a pavimentação do ramal do Bairro de Aguda, satisfazendo assim uma velha e muito legítima aspiração das populações da área.

O custo da empreitada elevou-se a 240 contos tendo o Estado participado com 100 e a Junta de Colonização interna com cerca de 110 contos.

## FONTENÁRIO PARA ENCHECAMAS

Enchecamas é uma povoação airosa que escorre da serra na estrada de Arega espreitando a ribeira que serpenteia cantante lá no fundo de ciclópicas montanhas. Terra de gente hospitaleira e laboriosa, medrou um pouco graças à estrada que a serve e à energia eléctrica, factores de civiliza-

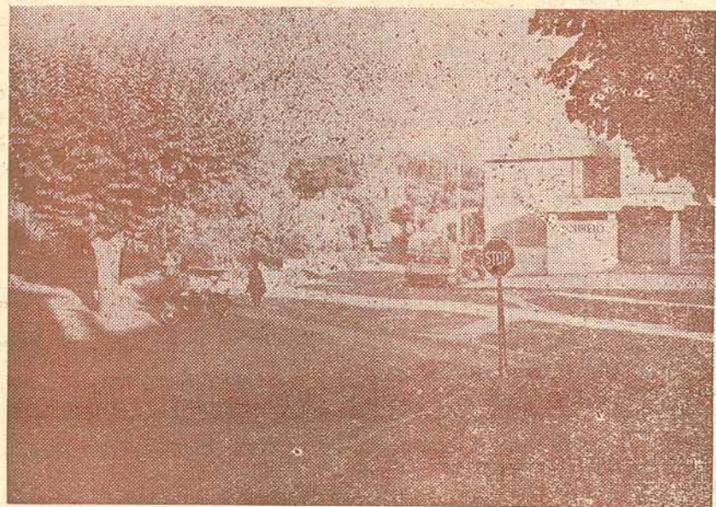
ção que muito a beneficiaram. Todavia, uma das suas mais justas e legítimas aspirações não foi ainda satisfeita, a despeito da presença de que se reveste.

Trata-se de um fontenário, enquanto não se pode sonhar com vãos mais altos. Já ali existe o esboço de um que carece apenas de ser ampliado e posto a funcionar. Reservatório natural há e suficiente para as necessidades locais, e os trabalhos a realizar para o seu aproveitamento não solicitam mais que meia dúzia de contos, verba que não nos parece de modo algum pesada para as disponibilidades da Câmara, sem embargo de reconhecermos que o nosso Município não nada em dinheiro.

Pois como a questão será de boa vontade essa não falta aos responsáveis locais, aqui fica a chamada.

## Abastecimento de água a Figueiró

Concluíram-se os trabalhos de abastecimento de água à Vila com base na albufeira da Lapa da Moura, solucionando-se assim e pa a já, um problema que justamente vinha preocupando a edilidade e a população. O custo das empreitadas, - construção civil e equipamento electro-mecânico - ascenderam a 920 e a 420 contos, respectivamente, tendo o Estado participado com cerca de 1.200 contos.



Quietude outonal na sempre viva e airosa Castanheira de Pera, uma força poderosa no mundo português da indústria de lanifícios.

## Comarca de Figueiró

Quinzenário Independente

Administrador: Marçal Manuel Castela Pires Teixeira.

Secretário de Redacção: Paulo Manuel Castela Pires Teixeira.

Maquetização: Margarida Maria Castela Pires Teixeira.

Expedição: Maria Elvira S. Castela Pires Teixeira.

Delegado em Moçambique: Henrique Manuel Castela Pires Teixeira - Av. Augusto Castilho 691 - 11º - Flat 5 - Lourenço Marques.

### ASSINATURAS

3 meses . . . . . 24\$00  
6 meses . . . . . 47\$50  
12 meses . . . . . 90\$00

As assinaturas deverão ser pagas adiantadamente.

### ANÚNCIOS

Preços da respectiva tabela. Lí-nómetro corpo 6 por linha ou espaço.

As pessoas, a quem Comarca de Figueiró é enviado pela primeira vez serão considerados assinantes, desde que não procedam à sua devolução no prazo de 10 dias a contar da data da expedição.

### Tipografia

MINERVA CENTRAL

Com nova Gerência e moderno equipamento

Figueiró dos Vinhos (ao fundo da Vila)

## RECAUCHUTAGEM

### Sonuma

Telefones 42102 e 42139 \* Telegramas Sonuma  
Figueiró dos Vinhos

## O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

● RECAUCHUTAGEM

● RECHAPAGEM

● VULCANIZAÇÃO

DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO

● VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIM

### AGÊNCIAS

LISBOA - Quinta do Carmo - Sacavém

CASTELO BRANCO - Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 3 22 91

# Comarca de Figueiró

## SUPLEMENTO

Impresso na  
Minerva Central — Figueiró dos Vinhos

## Desportivo

N.º 1

8, de Novembro, de 1975

### Associação Desportiva: 1 União R. Mirense: 2

Resultado « NÃO » para uma equipa « SIM »

Perder quando se merece ganhar é meia vitória

A contar para a taça « Batalha », prova que assume importância de preparação para o campeonato, defrontaram-se nesta Vila as equipas da Associação Desportiva local e do União R. Mirense, de Mira D' Aire.

Para este jogo que teve a presenciá-lo razoável número de entusiastas a despeito da chuva que caiu momentos antes do encontro se iniciou as equipas alinharam:

**DESPORTIVA:** — José Maria, Zé Tó, Kau, Fernando e Acácio; Trindade Vasco e Eurico; Zé Domingos Mané e Tó Zé (Castelo, Pires, Silveiro e Emídio). No 2.º tempo saiu Zé Tó e entrou Emídio e aos 20 minutos sai Emídio e entra Silveiro.

**MIRENSE:** — André, João Manuel, Tó, Rui, e Néné; Luís, Esquininha e Rafael; Faria, Inolfo, e Assis (Essequiel, Btu, Joaquim e Leiria).

#### Os golos

Aos 18 minutos de jogo e após uma confusão junto à baliza de Zé Maria o esférico sai pela linha de cabeceira desviada pelas defesas locais. Faria marca o respetivo « canto » e de forma excelente a proporcionar um golpe de cabeça espectacular de Esquininha que bateu Zé Maria sem remissão. Três minutos depois e novamente por precipitação da defesa local o Mirense eleva para 2-0, por intermédio de Inolfo que recarregou um alívio a soco do guarda-figueiroense.

Aos 25 minutos descida rápida dos locais deixa Mané

desmarcado e isolado a dirigir-se perigosamente para a baliza adversária. Rasteirado em último extremo perde o controlo do esférico mas o árbitro sem hesitações assinala a grande penalidade que Eurico com um pontapé frouxo mas colocado, ao canto inferior direito, transforma no primeiro e único tento da Desportiva.

#### Breves comentários

Se atendermos a que a

derar em termos de futuro, isto é a embalar-nos em optimismo quanto ao nível da nossa representação quando mais rodada.

É claro que a equipa neste confronto com os Mirense pecou sobretudo no aspecto tático, onde se manifestou por demais « crua » para contrariar « veneno » de um conjunto que traz do campeonato nacional uma experiência de muito respeito.

se estilo tinha necessariamente de se ressentir o nosso ponta de lança que raramente recebeu uma bola imediatamente jogável.

Limadas estas arestas, conquistada a confiança e obtida a indispensável rodagem, pois estamos em crer que a Desportiva será equipa para discutir de igual para igual com as mais fortes representações que disputam actualmente a taça « Batalha » e depois o campeonato distrital.

A equipa visitante realizou um bellissimo jogo. Foi feliz nos golos que obteve e em três ou quatro ocasiões de gol feito que os avançados de Figueiró desperdiçaram, mas demonstrou ser na verdade uma equipa séria. É aí que reside o grande mérito dos rapazes de Figueiró, que até nem mereciam ter perdido.

#### Dos jogadores

Zé Maria, Kau, Zé Domingos, e Eurico foram os nossos jogadores mais brilhantes. O guarda-redes, seguríssimo, autêntico mãos e ferr, até defendeu uma grave penalidade entre outras intervenções arrojadíssimas e credoras do seu inegável valor. Os restantes, menos certos que aqueles, cumpriram relativamente. Mané é um moço cheio de qualidades mas ainda se não deu com a melhor forma de as aproveitar. É pena.

Na equipa de Mira D' Aire Tó foi o maior de todos, de resto, formou com Zé Maria o dúo dos melhores em campo. Ele foi na verdade a grande muralha onde se perdiam todas as arremetidas dos locais.

Seguiu-se-lhe Esquininha, Rui, e Rafael.

#### Da Arbitragem

A equipa de arbitragem constituída por Carlos Gomes (árbitro), Manuel de Jesus Viera e Manuel Ferreira, fiscais de linha, merece boa nota. O sr. Carlos Gomes pecou, quanto a nós na grande penalidade.

(Continua na página 2)



Desportiva iniciou muito tarde a sua preparação, que se reduziu a meia dúzia de treinos, pois a sua apresentação frente ao Mirense pode creditar-se de boa nota. De resto, a factura de jogo a « caixa » alardeada e uns « atrevimentos » de ordem técnica, certamente a burilar, são pormenores a ter em conta numa apreciação imediata e a consi-

Teve ainda em seu desfavor a chuva que caiu pouco antes do início do jogo e « emsapou » o piso. Dir-nos-ão que tal contrariedade desfavorecia igualmente a turma visitante o que não é verdade, porquanto os mirense além de mais pesados, tinham ainda por si a experiência. A Desportiva teve outras falhas e notórias no miolo do terreno, zona fulcral onde os nossos homens por ela responsáveis nem sempre estiveram atentos. Permitiram aí muitas largas e daí a sensação de domínio visitante que a espaços se desenhava. Entretanto o transporte também denunciou algumas deficiências e talvez por efeitos do retraimento do nosso meio campo, que por via disso na maioria das vezes só conseguia solicitar e servir a frente atabalhoadamente. Des-

### CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria — Retrosaria — Modas — Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 42 5 16

## ≡ A. Ferreira Leitão ≡

Uma Casa que serve b m s m olhar a quem!  
Móveis da mais moderna linha ou estilo antigo

Toda a gama de ferragens e materiais de construção, e alfaias agrícolas

**Seguros: Império**, uma seguradora de renome e prestígio

**BANCOS:** Correspondente do Banco de Agricultura

**AGENTE: BP (GÁS)**

**MÓVEIS: AFL**

Telef. 42171 e 42203

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fabricante das Bombas

# AGER

PORTUGAL

Betoneiras para  
Construção Civil

Telefone: 32161

António Marques Boavida

Importador de Motores

Representante exclusivo  
dos Motores:

**Mag (suíço)**

e **Rotax (Austriaco)**

Almofala de Baixo - Avelar

### O Senhor tem horas certas?

Neste espaço deveria estar  
um CERTINA. Não está. E o  
leitor sente a falta do  
CERTINA não é?

Não, desculpe, ainda não  
comprei um CERTINA!  
Pois não perca tempo, adqui-  
ra-o hoje mesmo e depois  
não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras  
marcas de prestígio pois  
podemos servi-lo  
Visite hoje mesmo

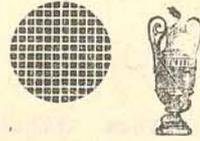
OURIVESARIA E RELOJOARIA **GASPAR**

OOOOOO

OFICINA DE REPARAÇÕES

OOOOOO

Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS



## Taça Batalha

(Continuação)

de contra a Desportiva. Na  
verdade a bola é que foi à  
mão defesa e não o contrário.  
Mas a rapidez do lance deve  
ter traído o juiz da partida  
que, repetimos, realizou um  
excelente trabalho.

## ACADÉMICO de Coimbra em FIGUEIRÓ

O Académico de Coimbra Jo-  
ga na nossa Vila no dia 15 do,  
corrente defrontando em partida  
amigável uma selecção dos conce-  
lhos do norte do distrito de leiria  
Num outro encontro a disputar  
antes do jogo principal, uma tur-  
ma dos Indefectíveis do Académi-  
co enfrentará um conjunto forma-  
do pelos actuais dirigentes daque-  
la colectividade coimbrã.

No final e certamente com vista  
ao «empate» ..., realiza-se um  
jantar de confraternização na se-  
de dos Bombeiros e para o qual  
estão já abertas inscrições no  
Café da Vila.

O lucro desta festa de convi-  
verterá a favor da Associação  
Desportiva, Bombeiros Voluntá-  
rios e Académico de Coimbra.

# AUTO-RALLY

## COMPRA VENDA E TROCA DE AUTOMOVEIS

### Mecânica Especializada

MERCEDES-BENZ

FIAT

AUSTIN

FORD

BERLIET

MAGIRUS

## Reparações

MECANICA

BATE-CHAPAS

PINTURA

ELECTRICIDADE

Rua Major Neutel de Abreu

# FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# PAPPELARIA

# MINERVA